

fonte: Amazonas em tempo class.: 179

data: 20/4/95 pg.: 7

Manifestação marca Dia do Índio em São Gabriel

Representantes de mais de 20 povos percorreram a cidade em passeatas antes de apresentarem danças tradicionais na sede da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro

Por J. Roshá

São Gabriel da Cachoeira/AM - A pequena cidade de São Gabriel da Cachoeira, localizada a cerca de 800 quilômetros de Manaus, viveu ontem com muito movimento mais um Dia do Índio. No início da manhã, dois grupos de manifestantes, reunindo mais de 500 indígenas de mais de 20 povos, saíram em duas passeatas pelas ruas da cidade, iniciando um movimento que consolida a Foirn (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro) como uma das maiores e mais significativas entidades de representação de povos indígenas da Amazônia.

As passeatas encontraram-se por volta das 9h na sede da Foirn, situada na rua Álvaro Maia, onde cada grupo apresentou suas danças tradicionais e outras manifestações de suas culturas. Grupos dos principais afluentes do alto Rio Negro desfilaram com seus trajes característicos, com instrumentos musicais e outros apetrechos utilizados em seus rituais para afirmar a diversidade de povos e culturas daquela região do Amazonas.

Antes da apresentação das danças, as lideranças indígenas tiveram espaço para fazer pronunciamentos. O coordenador da Foirn, Brás de Oliveira França, num discurso emocionado, exaltou a importância daquele momento histórico para os povos indígenas do Rio Negro inaugurando a sede da Foirn. Ele também abriu uma exposição permanente de fotografias de vários autores sobre o Rio Negro e inaugurou uma maloca inspirada na arquitetura do povo Tuyuca.

Bráz França destacou em seu pronunciamento que não se tratava de uma comemoração do Dia do Índio, argumentando que a data é "uma invenção de branco" e para os povos indígenas não fazia sentido comemorar uma data registrada no calendário oficial para lembrar os índios como "coisa do passado".

Casa do Índio

O tenente brigadeiro Enir de Souza inaugurou às 11h a Casa do Índio de São Gabriel da Cachoeira, na presença de mais de 40 pessoas e de quatro indígenas liderados pelo cacique Waldomiro Firmino, que participava do evento para apresentar uma dança aos visitantes. Apenas o coordenador da Braz França, compareceu ao evento como representante da Foirn, pouco antes do discurso do militar.

O presidente da Funai, Dinarte Nobre de Madeiro, também esteve presente. Ele chegou a São Gabriel em um avião da Força Aérea Brasileira, junto com outras autoridades militares para aquela solenidade. No início da tarde, Dinarte Madeiro se dirigiu à sede da Foirn e ainda pôde presenciar a dança de vários grupos que ali se apresentavam.

A realização de um evento paralelo chegou a irritar as lideranças indígenas. O administrador da Funai de São Gabriel da Cachoeira, Francisco Vieira, chegou a dizer que o presidente do órgão não compareceria ao evento programado pela Foirn por não ter recebido convite, no que foi contestado por Bráz França.